CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

Danielle Rocha Queiroz

Denise Ferreira Barbosa

Emile Novaes Santos

Fábian Karina Santos Dias Carvalho

Tácia Borges Leal D'Gusmão

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO AVANÇADO EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO DA INTEGRATIVA

Jequié-BA

2024

Danielle Rocha Queiroz
Denise Ferreira Barbosa
Emile Novaes Santos
Fábian Karina Santos Dias Carvalho
Tácia Borges Leal D' Gusmão

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO AVANÇADO EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO DA INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Excelência como requisito para obtenção de Bacharel em Biomedicina Enfermagem e Psicologia.

Orientador: Prof.ª Drª. Silvania Moraes Costa.

Jequié-BA

2024

Danielle Rocha Queiro
Denise Ferreira Barbosa
Emile Novaes Santos
Fábian Karina Santos Dias Carvalho
Tácia Borges Leal D'Gusmão.

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO AVANÇADO EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO DA INTEGRATIVA

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para a obtenção do Titulo de Bacharel e aprovado em sua forma final.

Jequié-BA, 22, Novembro de 2024.

Banca Examinadora:

_____

Prof. ª Drª Silvania Moraes Costa.

_____

Prof. ª Me. Samuel Santos Souza

_____

Prof. ª Alberto da Silva Santos

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO AVANÇADO EM MULHERES JOVENS: UMA REVISÃO DA INTEGRATIVA

Danielle Rocha Queiroz[1]; Denise Ferreira Barbosa[2]; Emile Novaes Santos[3]; Fábian Karina Santos Dias Carvalho[4]; Tácia Borges Leal D'Gusmão[5].

RESUMO

Introdução: Estudos apontam que, câncer é um dos principais fatores de problemas da saúde pública mundial, sendo relacionado aos seus altos índices de mortalidade. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância da atuação interprofissional no tratamento do câncer de colo de útero avançado em mulheres jovens. **Metodologia:** a pesquisa desenvolvida em forma de revisão integrativa de literatura aborda o conhecimento atual sobre a temática específica, conduzida a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. **Resultados:** Nesse estudo, foi elaborado um fichamento indexado a uma tabela para facilitar a visualização dos resultados estudos obtidos, os artigos elegíveis e esses. **Discussão:** Os estudos obtidos demonstraram que a colaboração entre diferentes profissionais da saúde, como: psicólogos, biomédicos e enfermeiros, desempenha um papel fundamental no cuidado integral de mulheres jovem com câncer de colo de útero. **Considerações Finais:** Observou-se nos estudos pontos críticos similares que formam um tripé associado à assistência de sobre as percepções de mulheres jovens com câncer de útero, sendo esses: Dificuldade de alcance ao público alvo, desconhecimento dos riscos e benefício dos exames de rastreamento, desconhecimento da rede de apoio e assistência assim como vacinações preventivas.

Descritores: Mulher; Neoplasia; Câncer; Colo de útero; Interdisciplinar; Multiprofissional; Mulher Jovem.

ABSTRACT

Introduction: Studies indicate that cancer is one of the main factors in global public health problems, being related to its high mortality rates. **Objective:** To carry out an integrative literature review on the importance of interprofessional action in the treatment of advanced cervical cancer in young women. **Methodology**: the research developed in the form of an integrative literature review addresses current knowledge on the specific topic, aimed at identifying, analyzing and synthesizing results from independent studies on the same subject. **Results:** In this study, a file indexed to a table was created to facilitate visualization of the results obtained, the eligible articles and these studies. **Discussion:** The studies obtained demonstrated that collaboration between different health professionals, such as: psychologists, biomedical doctors and nurses, plays a fundamental role in the comprehensive care of young women with cervical cancer. **Final Considerations:** Similar critical points were observed in the studies that form a tripod

associated with assistance regarding the perceptions of young women with uterine cancer, namely: Difficulty in reaching the target audience, lack of knowledge of the risks and benefits of screening exams, lack of knowledge of the support and assistance network as well as preventive vaccinations.

Descriptors: Woman; neoplasm; Cancer; cervix; interdisciplinary; multidisciplinary; young woman.

RESUMEN

Introducción: Los estudios indican que el cáncer es uno de los principales factores de los problemas de salud pública mundial, estando relacionado con sus altas tasas de mortalidad. **Objetivo:** Realizar una revisión integradora de la literatura sobre la importancia de la acción interprofesional en el tratamiento del cáncer de cuello uterino avanzado en mujeres jóvenes. **Metodología**: la investigación desarrollada en forma de revisión integradora de la literatura aborda el conocimiento actual sobre el tema específico, con el objetivo de identificar, analizar y sintetizar resultados de estudios independientes sobre el mismo tema. **Resultados:** En este estudio se creó un archivo indexado a una tabla para facilitar la visualización de los resultados obtenidos, los artículos elegibles y estos estudios. **Discusión:** Los estudios obtenidos demostraron que la colaboración entre diferentes profesionales de la salud, tales como: psicólogos, médicos biomédicos y enfermeras, juega un papel fundamental en la atención integral de las mujeres jóvenes con cáncer de cuello uterino. **Consideraciones finales**: Puntos críticos similares se observaron en los estudios que forman un trípode asociado a la asistencia respecto de las percepciones de mujeres jóvenes con cáncer de útero, a saber: Dificultad para llegar al público objetivo, desconocimiento de los riesgos y beneficios de los exámenes de detección, falta de de conocimiento de la red de apoyo y asistencia, así como de las vacunaciones preventivas.

Descriptores: Mujer; neoplasma; Cáncer; cuello uterino; interdisciplinario; multidisciplinario; joven.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 8
OBJETIVO 10
METODOLOGIA 10
RESULTADOS 11
DISCUSSÕES 15
Importância da atuação o biomédico no rastreamento do CCU 17
A assistência de enfermagem diante o enfrentamento ao CCU 19
Visão da psicologia á paciente portadoras de CCU 20
CONSIDERAÇÕES FINAIS 22
REFERÊNCIAS 24

INTRODUÇÃO

Estudos apontam que, câncer é um dos principais fatores de problemas da saúde pública mundial, sendo relacionado aos seus altos índices de mortalidade. Segundo dados do ano de 2022 publicado pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) o impacto do câncer no mundo, em 2020, baseado nas estimativas do Global Cancer Observatory (Globocan), elaboradas pela International Agency for Research on Cancer (Iarc), aponta que ocorreram 19,3 milhões de casos novos de câncer no mundo.

O Câncer do Colo de Útero (CCU) se trata de uma lesão precursora de avanço gradual, com amplas chances de tratamento se identificada precocemente. De acordo com FERREIRA *et al*., (2022) o controle dessa neoplasia maligna é relevante no cuidado integral à saúde da mulher, e a melhor estratégia tem sido o rastreamento, ao identificar essas lesões na fase inicial da doença em mulheres assintomáticas antes da evolução para a doença invasiva.

Em estimativa o INCA, 2022, refere que, o número estimado de casos novos do câncer do colo do útero para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 17.010, correspondendo ao um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres.

MELADO *et. al*, (2021) refere que, no Brasil o CCU representa o 3º câncer mais comum entre as brasileiras de 15 a 44 anos. E afirma que, analogamente, identificou-se que mulheres solteiras apresentam 4,4% mais chances de desenvolver lesão do colo do útero quando comparadas às mulheres casadas.

Ainda segundo o autor anteriormente dito: Fatores como comportamento sexual, tabagismo, socioeconômicos, início precoce da vida sexual e a multiplicidade de parceiros, parecem influenciar os mecanismos que determinam a persistência da infecção.

O Ministério de Saúde (MS) preconiza que ocorra o rastreamento em mulheres com vidas sexuais ativas e idade entre 25 a 64 anos, dentro de uma periocidade previamente definida. (ARAÚJO, et. al. 2021). Contudo, o número de realização do exame citopatológico ainda é abaixo do esperado e o crescimento da morbimortalidade da doença têm sinalizado possíveis deficiências na oferta, no acesso e na qualidade das referidas ações em cenário nacional (ANDRADE et al., 2013)

Estudos revelam que muitas mulheres nunca fizeram papanicolau ou realizam os exames fora do padrão estimado pelo ministério de saúde, esses exames são essenciais para prevenção e detecção dos problemas e infecções de saúde feminina. Comumente, a decisão de fazer o exame ocorre quando há algum sintoma e não de maneira preventiva, com intervalo de período de um a três anos, como é o correto a ser feito, isso acontece pelo baixo nível de informação sobre a importância do exame. (INCA, 2021)

Estudos reforçam que, um dos métodos eficazes em destaque, no que tange a prevenção da doença, é a vacina distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que é do tipo quadrivalente, ou seja, protege contra quatro tipos de HPV (6, 11, 16 e 18), abrangendo dois dos principais tipos responsáveis pelo CCU (PINHEIRO, 2024).

Mulheres que necessitam de tratamentos mais intensivos como a radioterapia, ou cirurgias como: histerectomia total ou parcial, tendência a um processo de sofrimento que afetam ao seu estado biopsicossocial por meio disso, torna-se fundamental o acompanhamento dessas por uma equipe interdisciplinar/multiprofissional como descrito pela portaria do Ministério de Saúde/ MS Nº 140. Para o público em questão seriam de suma importância o acompanhamento de equipe composta por: ginecologistas, oncologistas, cirurgiões, médicos, equipe de enfermagem, biomédicos, psicólogos.

Portanto, é possível afirmar que pacientes que vivenciam essa realidade de diagnostico de câncer de colo de útero/ CCU, vivem uns futuros incertos, tratamentos longos, alguns casos dolorosos, além do fator estressor com medo da morte, dessa forma é essencial buscar alternativas de acompanhamentos interprofissionais que sirvam de rede de apoio, logo que, tais tratamentos complementam frente a perspectiva de vida de modo biopsicossocial e espiritual. Nesse contexto, surgiu a questão: Como seria a atuação interprofissional a mulheres jovens com diagnóstico de câncer de colo de útero em estágio avançado, á luz da literatura? Para responder essa questão traçou-se como objetivo verificar na literatura quais são as estratégias utilizadas para que se tenha uma atuação interprofissional com as mulheres jovens com câncer de colo de útero avançado.

OBJETIVO

Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância da atuação interprofissional no tratamento do câncer de colo de útero avançado em mulheres jovens.

METODOLOGIA

Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a pesquisa desenvolvida em forma de revisão integrativa de literatura, aborda o conhecimento atual sobre a temática específica, conduzida a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. As etapas em questão são constituídas por seis fases: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

A proposta do estudo surgiu como o questionamento sobre: *A atuação interprofissional no câncer de colo de útero avançado em mulheres jovens.* Sendo utilizada a estratégia PICo que de acordo com SANTOS, *et. al* (2017), a estratégia é formulada para descrever os componentes relacionados aos problemas identificados e estruturar de pesquisa. Desse modo, sintetizamos a combinação dos componentes da estratégia da seguinte forma: P: (Paciente) Mulheres jovens, I (Intervenção) atuação interprofissional Co (Comparação/Desfecho): perspectiva das mulheres jovens com câncer de colo de útero avançado diante atuação interdisciplinar.

A coleta de dados foi no período de 2020-2024, sob a plataforma Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde estão indexas as bases de dados: Google Acadêmico, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific electronic Library online Scientific*(SciELO). A busca segue pelos Descritores de Ciências da Saúde e os operadores booleanos: Mulher; neoplasia; câncer; colo de útero; interdisciplinar; multiprofissional; assistência; atuação; mulher jovem, sendo utilizado o operador booleano “and” e “or”.

Foram aplicados, como critérios de exclusão: artigos em duplicidade, incompatibilidade ao tema proposto do estudo ou que não respondiam a pergunta investigadora, sendo incluídos aqueles que se tratava de artigos originais, publicados de 2020 a janeiro de 2024, acesso disponível gratuito completo, entre outra língua que não com os idiomas português, resumo, anais, trabalhos incompletos. e que estivesse coerente ao objetivo de estudo. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos completos, publicados na íntegra nas bases de dados científicas, publicados nos anos de 2020 a 2024.

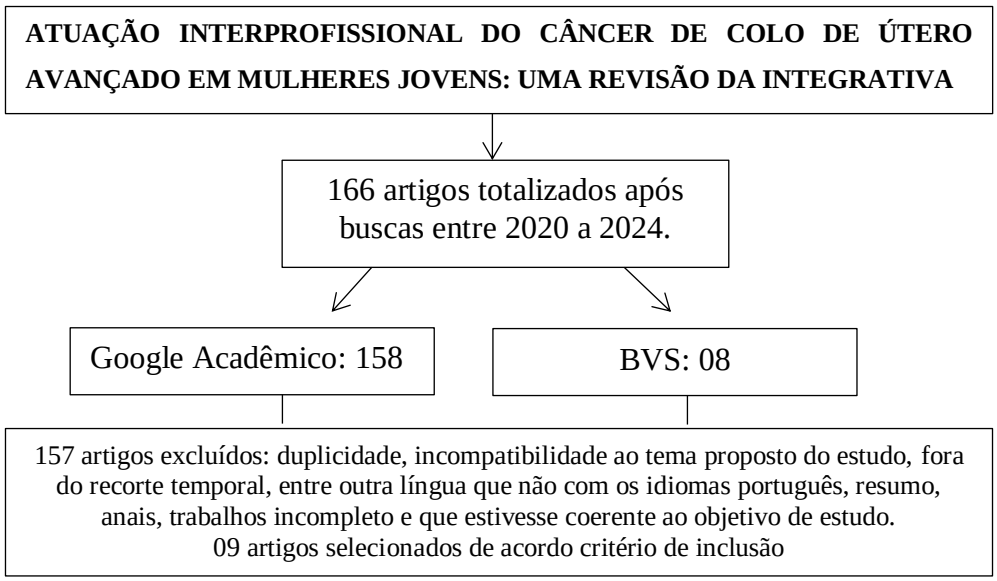
A **Tabela 1** e **Figura 1** descreve o quantitativo de artigos encontrados, seguido dos artigos incluídos como base teórica para a realização da discussão.

Tabela 1: Contabilização dos artigos

DeCS + Operadores booleanos	**Quantitativo de artigos**	**Plataforma**
Mulher AND neoplasia AND colo de útero AND interdisciplinar AND multiprofissional AND assistência AND atuação AND mulher jovem	158	Google Acadêmico
Sistema urogenital AND Neoplasia do colo do útero	08	Biblioteca Virtual De Saúde
Somatório de artigos encontrados nas plataformas	166	
Total de arquivos elegíveis após aplicação de critérios de exclusão e inclusão	09	

Fonte: Elaborado por autores, 2024.

Figura 1: Fluxograma do percurso metodológico



Fonte: Elaborado por autores, 2024.

RESULTADOS

Em relação à ordem de publicação dos artigos selecionados, 1 (um) foi publicado no ano de 2020,1 (um) foi publicado em 2021, 4 (quatro) foram publicados no ano de 2022, 2 (dois) foram publicados em 2023, 1 (um) foi publicado em 2024.

Nesse estudo, foi elaborado um fichamento indexado a Tabela 2 para facilitar a visualização dos resultados obtidos, os artigos elegíveis e esses estudo foram catalogados

no Google Docs com: Periódico, idioma, ano de publicação, autores, título, tipo de estudo e objetivos.

Tabela 2: Quadro síntese de artigos analisados

Periódico/Idioma/Ano	Autor(es)	Título	Objetivo	Conclusão
Interface (Botucatu, Online) *; 26: e220060, 2022.*, Português, | LILACS | ID: biblio-1385948	REZENDE *et. al.*	Coordenação do cuidado na Atenção Primária: gravidez, câncer de colo uterino e de mama como marcadores.	Compreender se as práticas de coordenação do cuidado na APS nos casos de gravidez, de cânceres de colo uterino e de mama atendem aos parâmetros contidos nos domínios definidos por Mcdonald *et al*	Quando o trabalho de coordenação envolvia a rede, o destaque foi para a ausência da contra referência e para a informalidade nos processos de continuidade da atenção.
Revista Contemporânea, *4*(1), 1471–1483. Portugues.	DE FREITAS NERY *et. al*	A interprofisionalidade na assistência e na promoção á saúde da mulher no março lílas em cárceres-MT	O março lilás é dedicado à conscientização, prevenção e combate ao câncer de colo uterino. Este artigo descreve a experiência de equipe multiprofissional na realização da Campanha do Março Lilás no município de Cáceres-MT	A colaboração entre os profissionais da saúde e acadêmicos foi considerada fundamental para o bom desenvolvimento da ação, proporcionando acolhimento, assistência e troca de conhecimentos entre os agentes envolvidos. A interprofisionalidade, a interdisciplinaridade e a integralidade do cuidado foram valorizadas, visando à prevenção do câncer de colo uterino e à promoção da saúde das mulheres participantes. A atuação da equipe de saúde multiprofissional , juntamente com acadêmicos de medicina e enfermagem, pode contribuir, demasiadamente, para a promoção em saúde de mulheres participantes do mutirão, de maneira que a prevenção secundária, a qual é responsável por detectar alterações em estágios iniciais, para o câncer de colo uterino foi efetiva.

UFTM, iCS, Portugues,2022	RAMOS, Ana Elidia Ribeiro	Atuação dos enfermeiros no rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária à saúde	Desvelar a prática dos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família no rastreamento do câncer de colo do útero na Atenção Primaria em Saúde de um munícipio no interior de Minas Gerais	A detecção precoce é a mais indicada devido á efetividade na redução de casos de câncer de colo de útero, configurada através dos programas e ações de rastreamento.
Revista psicofae, V. 11 n. 2 (2022), Portugues.	VS FERREIRA; ILB DE LIMA.	Vivência de paciente durante e após o tratamento de câncer: relato de experiência profissional Psicologia em um ambulatório de Onco-Hematologia	Vivências dos pacientes durante e após o tratamento do câncer, a partir dos relatos obtidos nos atendimentos psicológicos.	Considera-se que as informações apresentadas neste estudo são relevantes para demonstrar a importância da atuação do profissional da Psicologia no setor de Onco-hematologia, em proporcionar um espaço de escuta para os indivíduos durante e após o tratamento de câncer.
Saúde da Mulher / Guilherme Barroso Langoni de Freitas. 1. ed. 2. Vol. - Irati: Pasteur, 2020. 1 livro digital. Pg 356-361, Português.	LEAL *et. al*	Adesão ao exame citopatológic o do colo de útero em mulheres na região nordeste do Brasil	Descrever os exames citopatológicos de colo do útero, realizados na região Nordeste do Brasil, entre 2015 e 2019.	A pesquisa permitiu identificar que o número de mulheres que fizeram o exame citopatológico cresceu de forma considerável e gradativa ao longo dos anos analisados e que ações de campanha, programas estaduais de atenção integral à saúde da mulher, projetos de educação em saúde e sexual, juntamente com o acesso ampliado à informação, são possíveis contribuintes para esse resultado positivo.
Revista Eletronica Acervo Saúde –ISBN 978-65-5360-131-4 Pag 109-119, 2022, Portugues	ME BACKES; RS DAL MOLIN	Perfil das usuárias que realizaram exames citopatologic os de colo de útero e dos achados exames na	Analisar o perfil das usuárias que realizaram exame citopatológico de colo de útero e dos principais achados na ESF de um município do Vale do Caí.	A realização do estudo permite o reconhecimento dos fatores de risco para o CCU e fornece subsídios para melhor orientar, tratar e encaminhar ao serviço especializado, as mulheres com maior potencial de desenvolver o CCU, além de contribuir para a realização de mais

		ESF de um município do Vale do Caí-RS		pesquisas a respeito do tema em questão.
Ensp-ppg-sp-dissertação de mestrado, 2023; portugues.	DOMINGUES,Nathalia de Paula	Rastreio organizado do câncer de colo de uterino na estratégia de saúde da família: Estudo de Avaliabilidade e de uma intervenção no município de São José, Santa catarina	Analisar a avaliabilidade da intervenção voltada para o rastreio organizado de câncer de colo de útero em unidades básicas de saúde do Sistema Único de Saúde.	O EA identificou que a intervenção de rastreio organizado de CCU na experiência piloto possui todos os elementos necessários para ser avaliada, descrevendo o contexto em que se insere a intervenção, sua lógica, via modelização e reconhecendo e valorizando as partes interessadas (análise de stakeholders). O plano de avaliação elaborado, com a escolha das dimensões apropriadas e a construção de uma MAJ, pode subsidiar a implementação do rastreio organizado e avaliações futuras da intervenção em diferentes locais do país.
São Paulo; BIREME/OPAS/OMS; Jun 2023. 47 p. Non-conventional em Pt | PIE, LILACS, MTYCI | ID: biblio-1518840 Biblioteca responsável: BR1.1	GHELMAN, *et. al*	Mapa de evidências efetividade clínicas das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas para Câncer do útero	Apresentar a síntese de resultados do Mapa de Evidências da efetividade clínica em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas/Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para o Câncer de Útero.	Destacam-se as intervenções com plantas medicinais, yoga, apiterapia, suplemento com zinco, práticas corporais da medicina chinesa e reflexologia podal.
Rev. bras. estud. popul *; 38: e0144, 2021. tab* Article em Pt | LILACS | ID: biblio-1251275 Biblioteca responsável: BR526.1	NFS FERNANDES, PF ALMEIDA *et al*.	Desafio para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do nordeste	Analisa a articulação entre Atenção Primária à Saúde e os diferentes pontos de atenção para controle do câncer cervicouterino em uma região de saúde do Nordeste brasileiro.	Como recomendações apontam-se realização permanente de educação em serviço para ampliar a prática clínica do/a enfermeiro/a e maior envolvimento de médicos, bem como estreitar as relações entre especialistas e profissionais da APS para viabilizar a coordenação do cuidado.

Fonte: Autores (2024).

DISCUSSÃO

Para Domingues et al(2023),Desde meados de 1980, o Brasil tem colocado o câncer de colo uterino e seu controle como problema de saúde pública dentre as suas pautas, lançando campanhas e planos que visam o aumento do rastreamento e, consequentemente, a redução da carga dessa doença.

Com o avanço das ciências e suas tecnologias viabilizaram a detecção, medidas de prevenção, assistência, cuidados biopsicossociais prestados as mulheres jovens com câncer de colo de útero.

O Câncer do colo do útero é considerado um câncer prevenível na medida em que a história natural da doença decorre de uma infecção crônica. Para evitar a infecção, estão disponíveis hoje vacinas contra os principais tipos de HPV oncogênicos. (GHELMAN, Ricardo et al,2023)

Ações de cuidados que ocorrem nas Assistências Primárias de Saúde implicam de forma direta na atuação dos profissionais envolvidos nos processos de cuidados desses usuários de acordo com suas necessidades. Logo que, a partir desses vem a orientações sobre preservativos, exame preventivo e rastreamento do vírus Papilomavírus Humano (HPV), associado ao câncer de colo de útero (CCU). (REZENDE et al 2022).

Domingues, et al (2023), diz que: O CCU tem dois tipos principais: o epidermóide, que corresponde a 90% dos casos, e o adenocarcinoma, forma mais rara. O CCU tem um desenvolvimento lento, demorando entre 10 e 20 anos para que as alterações celulares iniciais evoluam para câncer.

O método de rastreio do CCU, considerado padrão-ouro é a citopatologia e histopatológico, pois permite a classificação do tipo e grau, o que implicara no tratamento vindouro. (LEAL et al, 2020)

As análises sobre os estudos obtidos demonstraram que a colaboração entre diferentes profissionais da saúde, como: psicólogos, biomédicos e enfermeiros, desempenha um papel fundamental no cuidado integral de mulheres jovem com cancêr de colo de útero.

A atuação da equipe multiprofissional frente a pacientes portadoras de CCU, tendência a dinamizar os cuidados em prol do objetivo comum proporcionando aos

pacientes melhores resultados em seu diagnostico, tratamento e recuperação viabilizando melhorias da qualidade de vida a essas mulheres. (DE FREITAS et al,2024).

A importância da atuação interprofissionais no cuidado do paciente portador do câncer de colo de útero, principalmente em pacientes jovens, é de suma importância logo que, nessa fase a grande maioria encontram-se em meio de projetos pessoais ,iniciando a construção de seus sonhos, vida profissional, conjugal e frequentemente enfrentam desafios emocionais, físicos e sociais.

Através dessa interprofisionalidade se produz troca de conhecimento e diversidade de visões que coopera para a garantia do cuidado em saúde de maneira que seja integral e transformador, a fim de uma resolução positiva no quadro dessas pacientes. (Alves, 2012).

O suporte de uma equipe interprofissional promove uma melhor adesão e aceitação ao tratamento e um olhar mais humanizado, contribuindo para a qualidade de vida das pacientes. Desse modo, a abordagem multidisciplinar tem permitido um melhor processo terapêutico, pois muitas delas ao descobrir a doença sentem desesperança e pensam que, lhes faltam sentido para seguimento da vida, o que ressulta numa antenção amplificada ao paciente pontos demonstrativos que incentivem a manutenção do pensamento sobre a vida significativa ou menos difícil do ponto de vista emocional; isso parte do ponto de vista cultural dos indivíduos e cada profissional que perpassa por essas mulheres podendo ser esse agente motivador e o essencial no tratamento para o enfrentamento do CCU.(FREITAS, et al, 2020).

De acordo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA-2023), Para cada ano do triênio 2023-2025 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa uma taxa bruta de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022).

Segundo Rezende (2022), diz que: “Informações sobre o uso de preservativos e a realização do exame Papanicolau ainda são essenciais para incentivar a adesão ao autocuidado, contribuindo para a prevenção e o rastreamento do câncer de colo uterino”.

A prevenção com as percepções deste exame é fundamental à saúde da mulher, mulheres justificam a não adesão aos exames de rotina e Papanicolau no sentido de: medo dos resultados e de um possível diagnóstico de câncer; a falta de privacidade nos exames e de humanização no atendimento; a falta de sensibilização profissional para as rotinas de

exames, e a baixa prioridade do profissional no atendimento integral às mulheres, revelando sentimentos como vergonha, medo e insegurança.

A atuação da equipe multiprofissional frente a pacientes portadoras de CCU, tendência a dinamizar os cuidados em prol do objetivo comum proporcionando aos pacientes melhores resultados em seu diagnostico, tratamento e recuperação viabilizando melhorias da qualidade de vida a essas mulheres. (DE FREITAS et al,2024).

Importância da atuação o biomédico no rastreamento do CCU

O câncer do colo do útero representa um dos principais desafios de saúde pública, especialmente entre as mulheres jovens. Com o aumento da prevalência desta neoplasia, a biomedicina torna-se uma aliada fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento, contribuindo significativamente para a redução da sua mortalidade. Desta forma, explora como a biomedicina responde aos desafios do câncer do colo do útero, abordando fatores de risco, avanços terapêuticos e o problema da descompensação hormonal.

A infecção pelo HPV (papiloma humano) é o principal fator de risco associado ao câncer cervical. Segundo estudos, cerca de 70% dos casos de cancro do colo do útero são atribuídos a tipos oncogênicos de HPV (Ferlay et al., 2020). Neste contexto, a biomedicina tem favorecido o desenvolvimento e a divulgação de vacinas que previnam infecções por estes tipos virais.

Para Domingues et al. (2023). “O rastreamento se caracteriza pela aplicação de testes ou procedimentos biomédicos para detecção precoce de doenças ou lesões precursoras do câncer, com o objetivo de impactar na morbimortalidade”.

No entanto,a vacinação em idade jovem é uma estratégia crucial, porque a imunização antes do início da vida sexual reduz a incidência de lesões precoces, portanto, o desenvolvimento de câncer. O diagnóstico precoce é entre outras áreas em que a biomedicina se destaca. Métodos como o exame de Papanicolau e a colposcopia são essenciais para a detecção de alterações celulares que precedem o câncer.

Um estudo conduzido por LUCAS et al. (2020) ressalta que a realização regular desses exames pode diminuir a mortalidade em até 80% em populações com acesso

adequado a cuidados de saúde. No entanto, o desafio permanece em garantir que as mulheres jovens tenham acesso a esses exames e sejam educadas sobre sua importância.

Os tratamentos do CCU, embora tenham avançado significativamente, ainda apresentam desafios, principalmente no que diz respeito à descompensação hormonal. O tratamento pode causar alterações hormonais que afetam a qualidade de vida dos pacientes, incluindo fertilidade e problemas de saúde mental. A literatura científica sugere que uma abordagem multidisciplinar, envolvendo oncologistas, endocrinologistas e psicólogos, é essencial para abordar estes efeitos negativos (González et al., 2021).

A pesquisa sobre terapias hormonais bioidênticas e apoio psicológico é promissora e deve ser intensificada para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, é fundamental considerar os aspectos sociais e emocionais enfrentados pelas jovens com diagnóstico de câncer. A descompensação hormonal pode ser exacerbada por fatores como o estigma social e a falta de apoio emocional, tornando a saúde mental uma parte essencial do tratamento. A atenção integral que abrange a saúde física e psicológica é essencial para que essas mulheres enfrentem a doença de forma mais eficaz.

Concluindo, a biomedicina desempenha um papel essencial na luta contra o câncer do colo do útero em mulheres jovens, mas ainda enfrenta desafios significativos. É essencial garantir o acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce e a tratamentos eficazes, bem como a uma abordagem que tenha em conta as implicações hormonais e emocionais da doença. A promoção de uma saúde integral e o apoio multidisciplinar são cruciais para capacitar essas mulheres a superarem não apenas a doença, mas também os desafios que ela impõe em suas vidas.

A assistência de enfermagem diante o enfrentamento ao CCU

O enfermeiro (a) tem um papel crucial em vários aspectos quando se trata da promoção a saúde da mulher, acolhimento, assim como, incluindo prevenção, detecção precoce, tratamento e participação aos cuidados paliativos.(BACKES;DAL MOLIN,2022)

Nesse contexto, é de suma importância citar o papel da ABS (atenção básica de saúde), pois é a porta de entrada da população para acompanhamento. É valido que o enfermeiro(a) consiga criar estratégias para trazer a comunidade a unidade e assim aproveite as oportunidades para criar vínculos de confiança entre usuário e profissionais,

para que seja trabalhado educação em saúde sobre os fatores de risco e a importância dos exames de rotina; bem como o papanicolau, exames laboratoriais, ultrassonografias e práticas de autocuidado para redução do riscos do CCU dirigidos à população no geral, principalmente na AB. (NAZARÉ et al,2020)

Dessa forma a adesão aos programas de prevenção e rastreamento poderão se tornar mais procurados, a partir do momento que esses usuários, conseguem entender a real finalidade dos programas, que são as prevenções, vale ressaltar que, em casos de diagnóstico para o CCU, é possível promover uma assistência humanizada a essas mulheres; gerenciando os efeitos colaterais do método interventivo em estágio avançado, bem como um acompanhamento do estado emocional e nutricional da mesma e seus familiares, qualidade de vida da mulher em todos os aspectos possíveis.

Tendo em vista esse cenário, vale salientar que o aumento significativo de câncer de colo do útero, em mulheres jovens, muitas vezes em estado já avançado pode ser diminuído a partir da realização de exames precoces e acompanhamento de equipe interdisciplinar quando necessário, o objetivo diminuir os altos índices de morbimortalidade pela doença e proporcionar à população saúde. (TAVARES, et.al 2006)

A interdisciplinaridade são fatores que por sua vez valorizam a prevenção do CCU e promove saúde as mulheres que são assíduas, que conseguem por sua vez manter seus exames de rotina em dia. Essa atuação da equipe de saúde multiprofissional pode contribuir, demasiadamente, para detectar alterações em estágios iniciais, para o câncer de colo uterino foi efetiva, por sua vez, podendo intervir de forma rápida.

Visão da psicologia á paciente portadoras de CCU

Observou-se que a atuação interprofissional não apenas melhora os desfechos clínicos, mas também contribui significativamente para o apoio psicossocial oferecido às pacientes, aspecto pouco mencionado na literatura, mas ficou evidenciado nos estudos de Leslie R. Schover que aborda sobre "o impacto psicossocial do câncer ginecológico, especialmente o câncer de colo de útero, inclui não apenas preocupações com a sobrevivência, mas também questões relacionadas à feminilidade, imagem corporal e sexualidade, que são muitas vezes subestimadas no tratamento clínico." (Schover, L. R. 1991). Essas intervenções multidisciplinares são alinhadas com as diretrizes de

assistência completa recomendadas por órgãos de saúde, que enfatizam a importância de um Plano de Tratamento Individual (P.T.I.).

As buscas sugerem que a comunicação clara e a cooperação entre os profissionais facilitam a identificação necessidades das pacientes, visando seu cuidado para além da patologização e medicalização, mas como o apoio psicológico e social, são fundamentais para enfrentar o impacto do diagnóstico e do tratamento, conforme destacado pela gestalt-terapia, o "ser no mundo" se refere à maneira como o indivíduo vivencia suas interações com o ambiente e com os outros, enfatizando a experiência subjetiva e a consciência do presente, muito além de apenas uma parte do indivíduo adoecido, mas como ser holístico e completo de um todo. Cabendo assim, a compreensão dessas pacientes na perspectiva social, psicológica, ambiental, familiar, econômica e histórica.

No artigo “Uma doença da mulher”: experiência e significado do câncer cervical para mulheres que realizaram o Papanicolau. Good B. "chama a atenção, em seu estudo, sobre narrativas de epilepsia na Turquia e para a importância dos estudos de narrativas de adoecimento, na medida em que problematizam as relações entre a experiência vivida e a cultura." (Campos, E. A. de ., Castro, L. M. de ., & Cavalieri, F. E. de S.. 2017). Desse modo, abranger a narrativa de uma doença oncológica não é apenas analisar a angústia, mas é trazer significado ao impacto cultural dela.

As emoções afetam o funcionamento do corpo de maneira mais complexa do que conseguimos entender. A relação entre mente e corpo não pode ser subestimada; o estresse crônico, por exemplo, pode suprimir o sistema imunológico e aumentar a vulnerabilidade a uma série de doenças, incluindo o câncer. (VARELLA, Drauzio., 2021.) Este estudo elucida a psiconeuroimunologia. Logo, conclui-se que quanto mais aberta ao tratamento e com acompanhamento psicológico para o cuidado em saúde mental, melhor será esse processo oncológico na vida da mulher com CCU.

O tratamento oncológico por sua maioria torna-se cruel a identidade pessoal, pois, por sua vez, afetam a imagem, estrutura físicas, comportamentos e nos desempenho de ações físicas e cognitivas cotidianas, nesse contexto é notório a importância da atuação da participação do psicólogo na equipe multiprofissional em prol de benefícios e qualidade de vida dessas pacientes (FERREIRA;DE LIMA,2022).

Diante disso, papel do psicólogo nesse processo se dá por meio de avaliações do

estado mental da paciente; auxiliar a desenvolverem estratégias de enfrentamento; oferecer um espaço seguro para questões como sexualidade e autoimagem corporal; orientar a rede de apoio; promover a aceitação delas ao tratamento; na reabilitação psicológica pós-tratamento; prevenção e manejo de transtornos mentais ou comorbidades desenvolvidas.

Cabe aos profissionais de saúde mental são primordiais para a humanização desse processo terapêutico. Este irá trazer sempre o olhar na perspectiva dos fatores psicossociais e todo do que representa o câncer de colo de útero para essa mulher, auxiliando-a a reafirmar sua identidade e o seu ser-no-mundo. Logo que, o útero é símbolo de feminilidade porque é ligado à capacidade reprodutiva e à continuidade da vida. Em muitas culturas, ele é associado à maternidade, fertilidade e à identidade de ser mulher. O que pode gerar pressão social e expectativas sobre o corpo feminino. Quando essa paciente se depara com o CCU, todas essas vertentes são estremecidas dentro dela, exigindo que elas reavaliem o que significa ser mulher.

Diante de tudo isso, vê-se que seja na prevenção, no diagnóstico ou no tratamento do câncer de colo de útero, especialmente em mulheres jovens, apresenta desafios que vão além do tratamento médico, envolvendo profundas questões psicológicas e sociais. A análise dos dados desta pesquisa reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar, onde a psicologia desempenha um papel crucial no cuidado integral dessas pacientes. Como dito acima, o câncer carrega muitos estigmas, relatos e sensações complexas. E quando se trata do CCU tudo isso se amplia, pois são incluídos os fatores psicossociais conforme supracitado. A possibilidade de infertilidade e a vulnerabilidade emocional intensificam a necessidade de acompanhamento psicológico desde o diagnóstico até o período de reabilitação. O apoio psicológico se mostrou essencial para auxiliar essas mulheres a desenvolverem estratégias de enfrentamento a doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se nos estudos pontos críticos similares que formam um tripé associado à assistência de sobre as percepções de mulheres jovens com câncer de útero, sendo esses: Dificuldade de alcance ao público alvo, desconhecimento dos riscos e benefício dos

exames de rastreamento, desconhecimento da rede de apoio e assistência assim como vacinações preventivas.

Este estudo apresenta algumas limitações que merecem ser consideradas. Uma delas está relacionada à exclusão de artigos que não apresentavam informações completas, bem como de resumos e trabalhos redigidos em idiomas diferentes do inglês, português e espanhol. Essa abordagem pode ter ocasionado a não inclusão de dados relevantes de estudos em outras línguas, limitando assim a amplitude e a diversidade de informações disponíveis para análise. Portanto, é importante ressaltar que as conclusões deste estudo estão baseadas nos artigos selecionados de acordo com esses critérios de inclusão, o que pode ter impactado na abrangência dos resultados obtidos.

Ao que se refere às limitações da assistência à saúde as principais queixas são referentes a escassez de consultas relacionada à saúde da mulher e a identificação tardia do câncer em muitos casos, o que faz com que os processos de cuidado e assistência fiquem limitados devido ao avanço cancerígeno.

Ao que diz respeito à assistência prestada pela equipe multidisciplinar, verificou-se que a equipe de saúde fica a mercê dos protocolos institucionais, principalmente diante o atendimento clínico quando essas mulheres não realizaram acompanhamento devido á saúde da mulher.

Logo, este estudo ressalta sobre a importância e a necessidade de trazer à tona as demandas das mulheres jovens com câncer de colo de útero e também sobre as limitações da equipe multidisciplinar em prestar assistência para este público. Desta forma uma medida considerável seria a abordagem sobre a assistência a esse público que por sua vez é crítico, desde os trâmites iniciais acadêmicos preparando os futuros profissionais presentes nesse cenário.

Portanto, este estudo ressalta sobre a importância e a necessidade sobre falar sobre a temática, trazendo como lacunas à carência na literatura de artigos voltados a resolução destas questões, escassez de novos estudos, atualização das políticas públicas atuais e criação de novas com objetivo de resolver as limitações da assistência e fazer cumprir de forma ética e moral fundamentada nos direitos das mulheres, além de ações socioeducativas nas comunidades e escolas com objetivo de reduzir o crescente números de mulheres com câncer de útero.

O estudo apresenta uma contribuição significativa ao abordar e analisar os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar em diversos contextos de atuação. Ao investigar a situação de mulher jovens com câncer de útero, nessas diferentes áreas, o

trabalho destaca a importância de implementar medidas abrangentes de suporte psicológico e estratégias preventivas em ambientes hospitalares, ambulatoriais e outros locais onde esses profissionais atuam. Essas descobertas enfatizam a necessidade contínua de desenvolver políticas e programas de saúde ocupacional que promovam o equilíbrio emocional, a qualidade de vida e o bem-estar geral dos profissionais, contribuindo assim para a melhoria da assistência prestada aos pacientes em diversos cenários de saúde.

Contudo, este estudo reconhece à sensibilidade frente à complexidade do tema e a carência na literatura de estudos voltados a resolução dessas questões bem como se torna compreensível a vida de uma mulher jovem com CCU e as suas percepções relacionadas à assistência à saúde no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. L. R. de F. N.; SILVA, V. G. de P.; LANDIM, G. S.; FERREIRA, S. M.; DE OLIVEIRA, L. P.; PIRES, F. G.; PIERONI, L. C.; ROCHA, A. C. A. A. A INTERPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA E NA PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO MAÇO LILÁS EM CÁCERES-MT. **Revista Contemporânea**, *[S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 1471–1483, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-080. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2746. Acesso em: 13 sep. 2024

DAL MOLIN, Rossano Sartori. SAÚDE DA MULHER epidemiologia. Disponível em: Epidemiologia e Cuidados no Câncer Ginecológico e nas Infeções Sexualmente Transmissíveis em Mulheres - ISBN 978-65-5360-131-4 - Editora Científica Digital - www.editoracientifica.org - Vol. 1 - Ano 2022, acesso: 13 de setembro de 2024

DOMINGUES, Nathalia de Paula. Rastreio organizado do câncer de colo uterino na Estratégia de Saúde da Família: estudo de avaliabilidade de uma intervenção no município de São José, Santa Catarina. 2023. 106 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/61895 , ACESSO: 13 de setembro de 2024

FERLAY, Jacques et al. Global cancer observatory: cancer today. **Lyon: International agency for research on cancer**, v. 20182020, 2020.

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Desafios para prevenção e tratamento do câncer cervicouterino no interior do Nordeste. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. e0144, 2021. Disponivel em: https://www.scielo.br/j/rbepop/a/VQbssGG5M9tfMj7vpnLmDCL/?format=html&lang=pt

FERREIRA, Vanessa Sajnaj; LIMA, Ilana Leila Barbosa de. Vivências de pacientes durante e após o tratamento de câncer: relato de experiência profissional em Psicologia em um ambulatório de Onco-Hematologia. **Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental**, Curitiba, Brasil, v. 11, n. 2, p. 94–107, 2023. Disponível em: https://www.revistapsicofae.fae.edu/psico/article/view/400. Acesso em: 13 set. 2024.

GHELMAN, Ricardo et al. Mapa de evidências efetividade clínica das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas para Câncer do Útero: informe executivo. 2023. Disponível em: resumo-executivo-mapa-de-cancer-web-130423.pdf (bvsalud.org)

González, M., et al. (2021). "Psychosocial Support in Young Women with Cancer: A Multidisciplinary Approach." *Journal of Clinical Oncology*.

LEAL, IANE BRITO; SILVA, MARIA SANDRIELLY DE SANTANA. ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DE ÚTERO EM MULHERES NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL. **Editor Chefe**, p. 356. Disponível em: PREVALENCIA-DE-SIFILIS-GESTACIONAL-NO-NORDESTE-BRASILEIRO-UM-ESTUDO-EPIDEMIOLOGICO-DE-2015-A-2019.pdf , Acesso: 13 de setembro de 24

NAZARÉ, Gabriela de Carvalho Braga et al. A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 39, p. e2066-e2066, 2020.
LUCAS, E. et al. **Cancer survival in Africa, asia, the caribbean and central America**. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2011.
PHOENIX, A. Z. Grace Hopper Celebration• October 8-11, 2014. **Communications of the ACM**, 2014.
REZENDE, Cecilia Nogueira et al. Coordenação do cuidado na Atenção Primária: gravidez, câncer de colo uterino e de mama como marcadores. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e220060, 2022.
TAVARES, Celina Maria Araujo et al. A atuação da enfermeira: uma contribuição para a prevenção do câncer ginecológico. 2006.